

A AGROECOLOGIA COMO EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UM TERRITÓRIO DE REFORMA AGRÁRIA NO DISTRITO FEDERAL¹

Layane de Oliveira Ferreira – Universidade de Brasília (UnB)

Palavras-Chave: Educação do Campo; Educação Ambiental; sistemas sociotécnicos; Agroecologia

Neste trabalho buscamos compreender como as práticas de conhecimento agroecológicas contribuem na formação dos estudantes de uma escola do campo localizada em espaço de Reforma Agrária no Distrito Federal. O Centro Educacional Agro urbano - CED Agro urbano Ipê, localizado no Conglomerado Agro urbano - CAUB I, Riacho Fundo II, Núcleo Bandeirante, possui grande valor para a comunidade escolar circundante porque promove diversos projetos voltados para a conservação ambiental, a valorização da cultura do campo e o fortalecimento de práticas que contribuem para a sustentabilidade cultural, social e econômica desse território comunitário.

Esses sujeitos camponeses em sua maioria têm uma relação direta de produção de conhecimentos com recursos provenientes da terra. Nesse sentido, o CED Agrourbano Ipê promove diversos projetos através confluência entre saberes populares e saberes científicos em conjunto com a comunidade, objetivando uma educação ambiental pensada para o exercício do cuidado com a vida nas diversas formas e especificidades. Nesta comunicação enfocamos o sistema sociotécnico desenvolvido pela escola que articula as ações humanas com água, peixes e plantas. A aguaponia é um sistema de produção integrado que combina a captação de água da chuva para abastecimento de um tanque de criação de peixes, por sua vez associado a uma composteira e ao sistema agroflorestal nas escolas e nas unidades de agricultura familiar do CAUB I. Abordaremos então essa cadeia operatória com especial atenção para as intencionalidades e ritmos pedagógicos dessa dinâmica ecológica com atenção aos processos de aprendizagem.

¹ Trabalho apresentado na 34ª Reunião Brasileira de Antropologia (Ano: 2024).